



Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos



Discernindo o caminho para a vossa diocese

Sugestão de pontos a ter em conta

O Sínodo é um convite para que cada Diocese abrace um caminho de profundo renovamento conforme lhe for inspirado pela graça do Espírito de Deus. Como se afirma no *Documento Preparatório*, o Sínodo tem em conta uma questão principal: Como é que o nosso “caminhar juntos” se realiza hoje na Igreja? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

O que se procura nesta questão é o *sensus fidei* de todo o Povo de Deus. Uma vez que cada Diocese tem um contexto único, o seu caminho para procurar, promover e colher os frutos deste *sensus fidei* será único. Em geral, as diretrizes do Sínodo lembram-nos que:

- ☞ O objetivo é garantir a participação do **maior número possível de pessoas**, para escutar **a viva voz de todo o Povo de Deus**.
- ☞ Isso não será possível, a não ser que nos esforcemos particularmente para **chegar ativamente às pessoas nos lugares em que realmente estão**, especialmente aquelas que, muitas vezes, são excluídas ou que não estão envolvidas na vida da Igreja.
- ☞ É preciso concentrar-se claramente na participação dos **pobres, marginalizados, vulneráveis e excluídos**, de modo a escutar a sua voz e a sua experiência.
- ☞ O Processo Sinodal deve ser **simples, acessível e acolhedor** em relação a todos.

Planear um processo destes já é o início do diálogo sinodal! Em seguida, deixamos algumas sugestões de pontos que poderão ser utilizados no discernimento do caminho para a vossa Diocese. A Pessoa de Contacto da Diocese e a Equipa Sinodal, juntamente com o Bispo, poderiam refletir sobre eles em conjunto:

1. Depois de termos lido o *Documento Preparatório* e o *Vademecum* em ambiente de oração e de reflexão, quais os pontos que nos tocam ou estimulam mais profundamente? Porquê?
2. Quais são os grupos de pessoas da nossa Diocese que precisamos de fazer um esforço particular para chegar até eles?
3. Quais são alguns meios eficazes para chegar até eles? Há alguém com quem possamos estabelecer alguma parceria em vista disto?
4. Qual o nível de experiência em sinodalidade ou a prontidão e as capacidades das pessoas? Quais os processos mais relevantes do passado, no caso de haver algum?
5. Que estruturas já existentes da nossa Diocese estão disponíveis para facilitar a participação? Que melhorias seriam necessárias nessas estruturas para as tornar mais eficazes para a sinodalidade?
6. Que estruturas e processos poderíamos tentar, que fossem novos e criativos?
7. Quais os fatores significativos do nosso contexto local que afetarão o nosso Processo Sinodal? (por ex., a grave situação pandémica, conflitos políticos, catástrofes naturais, processos sinodais locais ainda recentes, etc.)
8. Em que aspetos do Sínodo deveríamos concentrar-nos, no caso de haver algum? Porquê? Quais seriam alguns aspetos de conversão sinodal que o Espírito Santo está a convidar a Diocese a abraçar?

Algumas Dioceses já estão envolvidas em processos sinodais, tanto a nível local, como nacional e continental. Nos meses recentes, entre estes estão a Assembleia Eclesial na América Latina e no Caribe, promovida pelo CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano), o Concílio Plenário na Austrália e os caminhos sinodais na Alemanha e na Irlanda. A Federação das Conferências Episcopais Asiáticas está também a meio da celebração dos seus 50 anos de existência. Algumas Dioceses podem também estar a realizar algum plano pastoral ou a comemorar aniversários especiais.

O Sínodo 2021-2023 não tem a intenção de suprir, mas de complementar as celebrações existentes e os processos sinodais. No fim de contas, é o mesmo Espírito de Deus que conduz e transforma a Igreja, seja a nível local, regional ou global. A Fase Diocesana do Processo Sinodal 2021-2023 é, assim, uma oportunidade para escutar mais profundamente a voz do Espírito, aumentar a participação e o alcance, melhorar a qualidade do diálogo, discernir sobre outros assuntos, reforçar a conversão em atitudes e aptidões, e animar nas pessoas o sentido de ligação entre a Igreja local, regional e global. A seguir apresenta-se algumas questões de reflexão que podem ajudar a discernir o processo para dioceses que tenham estado a braços com planos pastorais, sínodos diocesanos ou outros processos similares de consulta:

- ☞ Qual foi o grau de participação?
- ☞ Que graças e frutos experienciamos?
- ☞ O que pode ser melhorado? Quais foram as falhas?
- ☞ Quais as decisões, propostas, sugestões ou pontos-chaves que emergiram do recente processo beneficiariam com ulterior reflexão, diálogo, elaboração e receção entre as pessoas?
- ☞ Quais as novas questões ou outros assuntos sobre os quais precisamos de refletir, especialmente em relação ao tema da comunhão, participação e missão?
- ☞ Quais os novos caminhos de diálogo e de discernimento comunitário que as pessoas podem aprender e pôr ulteriormente em prática?
- ☞ Quais os outros grupos de pessoas a quem podemos chegar, especialmente nas bases e nas periferias?
- ☞ Que outras formas poderiam constituir uma oportunidade para que a Fase Diocesana do Sínodo 2021-2023 signifique um progresso no chamamento que escutamos do Espírito de Deus no nosso processo recente?